



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
**JAQUES WAGNER - GOVERNADOR**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**  
**ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA**  
**EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR**

---

**DIRETORA DA EDITUS**  
**RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO**

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente  
Evandro Sena Freire  
Antônio Roberto da Paixão Ribeiro  
Dorival de Freitas  
Fernando Rios do Nascimento  
Jaênes Miranda Alves  
José Montival de Alencar Júnior  
Lino Arnulfo Vieira Cintra  
Lourival Pereira Júnior  
Maria Laura Oliveira Gomes  
Marcelo Schramm Mielke  
Marileide dos Santos de Oliveira  
Raimunda Alves Moreira de Assis  
Ricardo Matos Santana

---

# A HISTÓRIA DA ÁRVORE E DO MACHADO



**Sherney Pereira**

Ilustrado por Marcos Mauricio

Ilhéus - Bahia

Editora da UESC

2013

Copyright ©1984 by SHERNEY PEREIRA  
6<sup>a</sup> edição: 2013

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,  
conforme decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Marcos Mauricio

FINALIZAÇÃO

Álvaro Coelho

REVISÃO

Maria Luiza Nora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P436

Pereira, Sherney.

- A história da Árvore e do Machado /
- Sherney Pereira; ilustrado por Marcos Mauricio. – 6.ed. – Ilhéus, BA: Editus, 2013.  
[27] p. : il.

ISBN 978-85-7455-310-8

1. Literatura de cordel. I. Mauricio,  
Marcos. II. Título.

CDD 398.5

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)

[editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

EDITORIA FILIADA À



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias



O escritor Sherney Pereira e a Rosa-do-Pará  
em fotografia de Marcos Mauricio



*In Memoriam*

*Aos meus queridos pais, Gabriel de Freitas Pereira  
e Eutália de Souza Pereira, que colhem flores nos  
campos dos céus.*

# Apresentação



Margarida Cordeiro Fahel

Professora aposentada da  
Universidade Estadual de  
Santa Cruz - Ilhéus - Bahia

No estilo simples e melodioso dos cordelistas, que retrata a sábia ingenuidade da alma popular, Sherney Pereira reelabora a sua metáfora "A História da Árvore e do Machado".

Nesta metáfora, de importante e atual conteúdo pedagógico, o autor se preocupa com a grave questão ambiental: a destruição das matas. Mas o faz num estilo poético, realçando, em sintonia com as vivências regionais, as nossas espécies nativas, hoje em via de extinção ("– Peroba, Pequi e Cedro, Pau Brasil, Jequitibá"), os nossos pássaros ("O gorjear do Bem-te-Vi / no cocoruto da serra/ soluçava a Juriti").) e, também, discutindo a polêmica, ainda não ultrapassada, progresso *versus* destruição:

Toda a mata entristeceu  
Naquele momento ali  
No cocoruto da serra  
Gorgeava o Bem-te-Vi  
Na copa do Jequitibá  
Soluçava a Juriti.

Sherney Pereira, nesta linha, mostra os riscos da desertificação, da extinção das espécies vegetais e animais, da destruição dos rios, da poluição do ar, dos desastrosos riscos impostos ao planeta. Destaco a importância "pedagógica" desta metáfora, o diálogo entre a árvore e o machado (A vida x a destruição), pois o poema oferece interessantes elementos, tratados de forma amena e afetiva, para a discussão em sala de aula dos aspectos tão caros às questões ecológicas: a defesa do meio-ambiente, a qualidade de vida e a noção de sustentabilidade, que hoje lideram todas as ações e as discussões sobre o tema. Sherney Pereira, portanto, coloca sua veia cordelista a serviço da escola, da pedagogia, sintonizando, como deve ser, poesia, natureza e vida saudável e digna.

# Rosa-do-Pará



A exuberância da paisagem que emoldura a rodovia Jorge Amado guarda verdadeiros espetáculos da natureza, que encantam quem por ela trafega. Um deles é a majestade e a imponência da árvore conhecida como Rosa-do-Pará, que domina o cenário da Fazenda Perseverança,

no Km 17, vizinha ao bairro do Salobrinho, município de Ilhéus (BA).

A árvore despertou interesse dos botânicos da CEPLAC que, em 1977, coletaram material para o seu herbário, catalogando-a com o nome científico *Ceiba pentandra*, Gaertn., da família das Bombacaceae.

Era uma vez um Machado  
Desumano e sem moral,  
Que não respeitava a flora  
E nem o reino animal  
Sujeito assim tão perverso  
Não existia outro igual.

Num belo dia de sol  
O Machado valentão  
Se escondeu na floresta  
Ali ficou de prontidão  
Só esperando o momento  
De poder entrar em ação.

Existia ali por perto  
Uma bela Sucupira  
O Machado, ao avistá-la,  
Logo mostrou sua ira  
Cheio de ódio foi gritando  
Sua velha caipira!

— Hoje estou a fim de briga  
É moleza esta parada!  
Vou sair cortando tudo  
Aqui não vai sobrar nada  
Tudo vai virar deserto  
É o fim da macacada.